

# KIRIKU E A FEITICEIRA

Sugestões  
de Atividades  
decorrentes  
da Visita ao  
Festival



Kiriku é uma rara chance de mergulhar na rica cultura africana e conhecer um pouco do universo deste importante vetor que integra o patrimônio étnico e cultural do povo brasileiro.

O filme, cheio de simbolismos, deixa como lição que os pequenos fazem coisas que os grandes não podem fazer.

Tentar entender o porquê da maldade da bruxa é a maior das muitas virtudes desse personagem encantador. Tentar entender por que países são mantidos em estado de total indigência é dever de toda a humanidade.

Karabá é o mal que aflige a África, roubando seu ouro, sua água e seus homens, intimidando o povo aproveitando-se do medo e das superstições para exercer o poder através da força e da violência. Michel Ocelot, em entrevista, conta que guardava boas lembranças de sua infância na Guiné: memórias de beleza, bondade e equilíbrio. Elas estão todas em seu precioso filme.

Penetrar neste mundo de beleza e encantamento e levar o filme para a sala de aula comentando e debatendo sua história, será certamente enriquecedor e muito educativo.

Este David africano também era pequeno e não tinha medo. Procurava entender as razões e enfrentava tarefas gigantescas para salvar a sua aldeia. Nós devíamos imitá-lo.

# A HISTÓRIA

Na África Ocidental, nasce um menino minúsculo, cujo tamanho não alcança nem o joelho de um adulto, que tem um destino: enfrentar a poderosa e malvada feiticeira Karabá, que secou a fonte d'água da aldeia de Kiriku engoliu os homens que foram enfrentá-la e ainda pegou todo o ouro que tinham. Para isso, Kiriku enfrenta muitos perigos e se aventura por lugares onde somente pessoas pequeninas poderiam entrar.

Antes de Assistir:



## CURIOSIDADES

- 1** Kiriku e a Feiticeira (francês: Kirikou et la Sorcière) é um filme de animação tradicional escrito e dirigido por Michel Ocelot em 1998.
- 2** Ocelot viveu na Guiné dos seis aos doze anos. Através desta criação homenageia a África, lugar que aprendeu a amar e onde foi muito feliz.
- 3** O filme ganhou muitos prêmios importantes e o sucesso foi tanto que houve uma sequência com Kiriku e os Animais Selvagens, em 2005.
- 4** Kiriku foi também adaptado para o teatro no musical Kiriku et Karaba, encenado pela primeira vez em 2007.
- 5** Outro filme, Kiriku os Homens e as Mulheres, está em produção desde dezembro de 2011 para um lançamento final de 2012.
- 6** O filme demorou cinco anos para ser feito e foram criados duzentos mil desenhos para se chegar até o resultado final.
- 7** É uma co-produção, criada e realizada por um estúdio francês, animado nos estúdios de animação Rija Films na Letônia e Studio na Hungria, com cenários feitos pelos animadores do estúdio de animação Tiramisu, em Luxemburgo, a pintura digital e a composição foram feitas na Bélgica e vozes e música gravadas no Senegal, utilizando apenas instrumentos tradicionais da África.
- 8** A dublagem original em francês foi realizada por um elenco de atores do Oeste Africano e estudantes locais. A dublagem em inglês, também dirigida por Ocelot, foi feita na África do Sul.
- 9** Os filmes Kiriku são caracterizados pela técnica de animação bidimensional, em oposição às tendências atuais em animação tridimensional computadorizadas.
- 10** As exuberantes cores africanas e os padrões gráficos foram inspirados pelas obras do pintor naif francês "Le Douanier" Henri Rousseau.
- 11** O filme contém cenas de nudez feminina e masculina. Mesmo reproduzindo hábitos e personagens como seria a norma na África pré-colonial culturais e portanto, sem nenhuma conotação sexual, este aspecto foi controverso o suficiente para atrasar o lançamento do filme nos EUA em quatro anos.

# O QUE DEVE SER OBSERVADO

Quem aparece no filme.  
Como são os personagens.  
Onde ele é passado.  
Por que tudo aconteceu.  
Se isso poderia acontecer na vida real.  
Como o filme foi feito.



## ENSINO INFANTIL

### OBJETIVOS RELACIONADOS

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Referenciais Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

#### Movimento

- Explorar e utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para o uso de objetos diversos;
- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;
- Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais;

#### Artes Visuais

- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística;
- Utilizar diversos materiais gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e

comunicação.

- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.
- Exploração e manipulação de materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo etc. de meios, como tintas, água, areia, terra, argila etc. e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras etc.
- Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc.
- Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.
- Apreciação das suas produções e das dos outros, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica.
- Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e

interpretação de imagens e objetos.

- Apreciação das Artes Visuais e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais.

## **Linguagem Oral e Escrita**

- Relato de experiências vividas e narração de fatos em seqüência temporal e casual.
- Uso da linguagem Oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades e opiniões, idéias, preferências e sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano.
- Participação em situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar
- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências;
- Interessar-se pela leitura de histórias;
- Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas;
- Escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor;
- Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc.

## **Natureza e Sociedade**

- Conhecimento de modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente

e do passado. Estabelecimento de algumas relações simples na comparação de dados

- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando idéias;
- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;
- Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana.
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos;
- Confronto entre suas idéias e as de outras crianças;
- Formulação coletiva e individual de conclusões e explicações sobre o tema em questão;
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras;
- Identificação de alguns papéis sociais existentes em seus grupos de convívio, dentro e fora da instituição;
- Valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural.
- Estabelecimento de algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais;
- Conhecimento de algumas espécies da fauna e da flora brasileira e mundial;
- Percepção dos cuidados necessários à preservação da vida e do ambiente;

- Estabelecimento de relações entre os fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuvas, secas etc.) e as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem;

## Matemática

- Exploração e identificação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.
- Representações bidimensionais e tridimensionais de objetos.

## Música

- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.
- Interpretação de músicas e canções diversas.
- Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ ou a improvisação musical.
- Participação em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.

# ATIVIDADES

1

Faça perguntas para medir a compreensão:

- O que acharam do filme?
- O que mais gostaram?
- E o que não gostaram?
- Quem aparece no filme?
- Qual o personagem favorito? Por quê?
- Como acha que o filme foi feito?

2

Relembre cenas do filme, exibindo o trailer ou algumas cenas. Se as crianças desejarem clique no link abaixo e exiba o filme novamente.

**Filme dublado:** <http://www.youtube.com/watch?v=fFti74FpTpQ&feature=related>

**Trailer e outras informações:** <http://www.buscabairros.com.br/cinema/filme/Kiriku-e-a-feiticeira/>

3

O velho feiticeiro da aldeia diz que não se deve combater a bruxa e todos têm medo dela. O que acham disso? Comente que todo mundo tem medo de alguma coisa. O que devemos fazer quando temos medo? Proponha a criação de desenhos onde cada um representará os seus medos. Apresente os desenhos e peça que cada um explique porque essas coisas lhe deixam amedrontado.

4

Peça que lembrem como era a aldeia de Kiriku. Como as pessoas viviam ali? Como eram os cabelos? Por que acham que eles não usavam muita roupa?

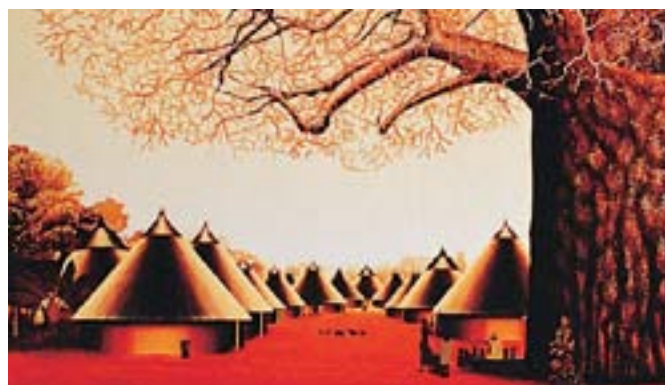




Imagem: <http://sheepalbinoblack.deviantart.com/>

## O Pequeno Polegar

<http://historiasinfantilparacrianças.blogspot.com.br/2011/06/o-pequeno-polegar.html>

<http://www.youtube.com/watch?v=Iso1zu8Szq4>

<http://www.universodobebe.com.br/downloads/o%20pequeno%20polegar.pdf>

Imagem: <http://www.tricae.com.br/livro-meus-classicos-favoritos---o-pequeno-polegar-7199.html>

5

O tio foi o último guerreiro que restou na aldeia e está indo enfrentar a bruxa. Kiriku chega para ajudá-lo, mas ele não acredita que aquele bebê seja seu sobrinho muito menos que possa ajudá-lo de alguma forma. Ele acha que ele é pequeno demais e não acredita nele. Alguém já passou por isso? Como foi? Alguém já resolveu algum problema em sua casa ou ajudou algum adulto?



6

Pergunte se já viram outros filmes ou histórias que têm algo em comum com o filme. Apresente as cenas ou textos para que descubram as semelhanças e diferenças.

## Rei Leão

<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-10862/>  
<http://www.youtube.com/watch?v=YO3NEHlz-Ws>

## David e Golias

[http://contosencantar.blogspot.com.br/2009/05/david-e-golias\\_10.html](http://contosencantar.blogspot.com.br/2009/05/david-e-golias_10.html)  
[http://www.youtube.com/watch?v=BKtaHlhRA\\_o](http://www.youtube.com/watch?v=BKtaHlhRA_o)

7

Comente a relação de Kiriku com as outras crianças. Por que elas o tratavam mal? Alguém já passou por isto ou já rejeitou alguém por ser diferente e depois se arrependeu?



8

Pergunte se lembram da música que as crianças fizeram para Kiriku, como eles dançavam que instrumentos tocavam. Você pode exibir o trecho do filme. E depois todos irão dançar e cantar imitando as crianças da aldeia.



Música:

Kiriku não é grande  
E é bem valente  
Kiriku é pequeno  
Mas é meu amigo  
Kiriku brincalhão  
é o melhor de nós  
Kiriku não é grande  
E tem seu valor  
E seu maior tesouro  
É um coração de ouro  
Está no meu coração  
O seu coração  
Kiriku é pequeno  
mas é meu amigo  
E da feiticeira  
Ele nos libertou  
Kiriku não é grande  
Mas parece um gigante

<http://www.youtube.com/watch?v=fFti74FpTpQ&feature=related> – Trecho em 1:14:32

9

Para achar a passagem para o outro lado da montanha Kiriku escapa de um terrível gambá, ajuda e é ajudado pelos filhotes de marmota e é perseguido por um javali. Pergunte se alguém já viu algum destes animais e o que sabem sobre eles. Forneça as informações e peça que desenhem a respeito do que ficaram sabendo sobre estes animais.



### Gambá

O gambá (*Didelphis marsupialis*) é um marsupial da família Didelphidae. O porte físico do gambá pode ser comparado ao de um gato. Pesa em média 4 kg, e atinge os 50 cm de comprimento, fora a cauda, que pode ter esse mesmo comprimento. Seu focinho é alongado e pontudo, o pescoço é grosso e os membros são curtos. A cor da pelagem varia muito. Têm uma cauda é preênsil, redonda e grossa, apresenta pêlos só na base, sendo que o restante é revestido por escamas pequenas. Seus movimentos são lentos em terra, pois nas árvores se mostra ágil, trepando com facilidade e com a ajuda da cauda.

O nome “gambá” tem origem na língua tupi-guarani, e significa seio oco, fazendo uma referência ao marsúpio das fêmeas.

Esse marsupial é encontrado no continente Americano, desde o norte da Argentina até o Canadá. São facilmente encontrados no Brasil, Venezuela, Paraguai e Guianas, vivendo em campos, florestas e até em centros urbanos.

Porém, a característica mais marcante desse animal é o terrível odor proveniente de um líquido produzido pelas suas glândulas axilares, que o gambá utiliza como um recurso de defesa quando se sente ameaçado. O líquido é tão fétido que atrapalha o agressor

em seu potencial ataque, possibilitando que o gambá escape. Outra atitude comum aos gambás em situação de ameaça é fingir-se de morto, na esperança de que quem o ataca desista.

Seus hábitos são solitários, só sendo vistos acompanhados na época da reprodução, o que ocorre até três vezes por ano. A gestação dura entre 12 e 13 dias, sendo que os filhotes nascem ainda na forma de embrião, com aproximadamente 1 cm de comprimento e pesando 2 g. Em cada ninhada nascem de 10 a 20 embriões, que completam seu desenvolvimento dentro do marsúpio da fêmea, maior que a dos outros marsupiais, por aproximadamente 70 dias.

Os principais predadores do gambá são os gatos-do-mato e o homem, que mata os gambás ou por ignorância ou por acidente, quando os atropela, por exemplo.

A expectativa de vida do gambá é de 3 a 5 anos.

Por Thais Pacievitch

<http://www.infoescola.com/mamiferos/gamba/>

## Marmota

A marmota (*Marmota marmota*) é um roedor mamífero da família *Sciuridae*, parente próxima, portanto, dos esquilos. Robustas e roliças, as marmotas medem até 75 cm de comprimento, fora a cauda, que pode ter mais de 15 cm. No outono, quando se preparam para hibernar, as marmotas chegam a pesar até 8 kg. Ao fim do inverno pesam aproximadamente 4 kg. As pequenas orelhas e patas contrastam com a cabeça grande desse roedor. A pelagem da marmota é cinza com tons amarelados.

Vivem em grupos de, em média, 12 indivíduos, nas regiões montanhosas do hemisfério norte, na Europa e na Ásia, em locais de clima rigoroso onde a vegetação é reduzida a algumas ervas. As marmotas são encontradas em maior número na região dos Alpes.

Animais de hábitos diurnos, as marmotas moram em tocas que são interligadas por uma rede de túneis profundos e extensos. Durante o inverno, as marmotas se recolhem em suas tocas para a hibernação, período que chega a seis meses. Esses meses são de sono profundo. As batidas do coração e a respiração são lentas, e a temperatura corporal da marmota cai aproximadamente 7° C. Essas são as formas que o organismo

encontrou para economizar as energias. Herbívoras, as marmotas alimentam-se principalmente de raízes. É raro beberem água.

As marmotas emitem sons para se comunicarem, sobretudo quando se sentem ameaçadas. São muito sociáveis. Têm como inimigos naturais às aves de rapina.

Por Thais Pacievitch

<http://www.infoescola.com/mamiferos/marmota/>

## Javali

Os javalis possuem o corpo coberto por pêlos longos, grossos e de cor marrom escura. Alimentam-se de frutos, raízes, animais de pequeno porte e algumas espécies de vegetais.

Escondem-se e protegem-se em buracos, cobertos de capim, que cavam no solo.

Vivem em manadas, formadas por javalis jovens e fêmeas. Os machos juntam-se ao grupo na época do acasalamento.

Seu habitat são as florestas da Europa, Ásia e norte da África.

Os filhotes de javali nascem na cor castanho claro com listras negras

São animais calmos, porém, quando ameaçados, ficam agitados e bravos, podendo atacar até mesmo seres humanos.

São animais da mesma família dos porcos domésticos, ou seja, os javalis também são suínos.

<http://www.suapesquisa.com/mundoanimal/javali.htm>

## 10

Kiriku é muito esperto e usa folhas para se disfarçar, fingindo que é um passarinho. Pergunte o que penas e folhas têm em comum. Peça que observem a semelhança na forma. Em seguida, proponha um passeio para colher folhas secas para serem utilizadas em colagens.

<http://espacoeducar-liza.blogspot.com.br/2012/06/arte-com-folhas-secas-de-outono-colagem.html>  
<http://www.eb1-sto-amaro.rcts.pt/activida.htm>

<http://bitocasarteiras.blogspot.com.br/2010/09/trabalhinho-de-artes-de-alguns-dos-meus.html>





11

Quando Kiriku encontra o avô ele diz que quer ser grande. O avô diz que ele deve ser feliz quando for pequeno e ficar feliz por ser grande. Comente que o tamanho de Kiriku permitiu que ele fosse a lugares e fizesse coisas que os grandes não conseguiriam. Pergunte quem gostaria de ser grande e o que fariam se crescessem de repente como Kiriku.

12

Pergunte o que acharam do final do filme. Alguém inventaria outro final para a história?



## ENSINO FUNDAMENTAL

### 1º e 2º CICLO

#### OBJETIVOS RELACIONADOS

As atividades sugeridas oferecem a possibilidade de integração com os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação.

No caso deste filme, consideramos os seguintes objetivos relevantes e pertinentes:

#### Língua Portuguesa

- Utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram conversar num grupo, expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista, relatar

acontecimentos, expor sobre temas estudados;

- Fazer a correspondência dos segmentos falados com os segmentos escritos da Língua Portuguesa.

- Ser capaz de ouvir com atenção os professores e colegas e intervir sem fugir do assunto tratado, formular e responder a perguntas e manifestar-se, além de acolher opiniões dos demais.

- Fazer uma exposição oral com ajuda de um texto escrito, adequar o discurso ao

conhecimento prévio de quem o ouve e a situações formais de comunicação.

- Narrar fatos respeitando a temporalidade e registrando as relações de causa e efeito
- Contar histórias já conhecidas, mantendo-se próximo ao texto original.
- Descrever cenários, objetos e personagens.
- Relatar experiências, sentimentos, idéias e opiniões de forma clara e ordenada.
- Participação em situações de intercâmbio oral que requeiram: ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas, explicar e ouvir explicações, manifestar e acolher opiniões, adequar as colocações às intervenções precedentes, propor temas.
- Escuta ativa de diferentes textos produzidos na comunicação direta ou mediada por telefone, rádio ou televisão, atribuindo significado e identificando (com ajuda) a intencionalidade explícita do produtor.

## **Geografia**

- Saber observar como a sua comunidade lida com as diversas manifestações da natureza e compreender que elas, muitas vezes, determinam a maneira pela qual o espaço em que a criança vive é ocupado.
- Conhecer e comparar a natureza da paisagem local com a de outros lugares
- Reconhecer semelhanças e diferenças nas formas pelas quais os diferentes grupos sociais lidam com manifestações da natureza, relacionando atitudes desses grupos com o trabalho, hábitos cotidianos e lazer.
- Adquirir uma atitude responsável em relação à preservação de natureza
- Utilizar tanto a linguagem oral quanto ilustrações para observar e descrever a paisagem
- Entender algumas conseqüências das

transformações da natureza causadas pelo homem, no local e em paisagens urbanas e rurais.

- Saber empregar a observação, a descrição, o registro, a comparação, a análise e a síntese no uso das informações de fontes escritas e de imagens.
- Respeitar os modos de vida de diferentes grupos sociais; saber como se relacionam com o espaço e a paisagem onde vivem.

## **História**

- Reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, de dimensão cotidiana, existentes no seu grupo de convívio escolar e na sua localidade;
- Reconhecer algumas permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo, no mesmo espaço de convivência;
- Estabelecer relações entre o presente e o passado;
- Identificar as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais;
- Identificar as relações de poder estabelecidas entre a sua localidade e os demais centros políticos, econômicos e culturais, em diferentes tempos;
- Valorizar as ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida das localidades.

## **Ciências Naturais**

- Observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes

diferentes;

- Estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;
- Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;
- Organizar e registrar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;
- Caracterizar causas e conseqüências da poluição da água, do ar e do solo.
- Caracterizar espaços do planeta possíveis de serem ocupados pelo homem, considerando as condições de qualidade de vida.
- Identificar os processos de captação, distribuição e armazenamento de água e os modos domésticos de tratamento da água — fervura e adição de cloro —, relacionando-os com as condições necessárias à preservação da saúde.
- Compreender a importância dos modos adequados de destinação das águas servidas para a promoção e manutenção da saúde.
- Buscar e coletar informações por meio da observação direta e indireta, da experimentação, de entrevistas e visitas, conforme requer o assunto em estudo e sob orientação do professor.
- Valorizar a vida em sua diversidade e a preservação dos ambientes.

## **Arte**

- Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões

artísticos e estéticos;

- Observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- Buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

## **Pluralidade Cultural**

- Conhecer a diversidade do patrimônio etno-cultural brasileiro, tendo atitude de respeito para com pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia;
- Valorizar as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira;
- Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorando-as criticamente, enriquecendo a vivência de cidadania;
- Desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação;
- Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural;
- Compreender a desigualdade social como um problema de todos e como uma realidade passível de mudanças.
- Vínculos geracionais no âmbito social e familiar: transmissão de contos tradicionais, hábitos alimentares, registros documentais,

etc.

## Meio ambiente

- Conhecer e compreender, de modo integrado e sistêmico, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente;
- Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis;
- Observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo reativo e propositivo para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida;
- Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia;
- Perceber, apreciar e valorizar a diversidade natural e sociocultural, adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos e formas do patrimônio natural, étnico e cultural;
- Identificar-se como parte integrante da natureza, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.

## Ética

- Identificar-se como parte integrante da natureza, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.
- Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, respeito esse necessário ao convívio numa sociedade democrática e pluralista;
- Valorizar e empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas;

- Assumir posições segundo seu próprio juízo de valor, considerando diferentes pontos de vista e aspectos de cada situação.

# ATIVIDADES

1

Faça perguntas para medir a compreensão:

- O que acharam do filme?
- O que mais gostaram?
- E o que não gostaram?
- Quem aparece no filme?
- Qual o personagem favorito? Por quê?
- Como acha que o filme foi feito?

2

Relembre cenas do filme, lendo o texto abaixo, exibindo o trailer ou alguns trechos.

Em uma pequena aldeia em algum lugar na África Ocidental, um menino chamado Kiriku nasce de uma forma espetacular. Mas ele não é um menino normal, porque ele pode falar e andar imediatamente depois de nascer. Ele também é muito determinado. Sua mãe lhe diz que uma feiticeira do mal secou a sua primavera e devorou todos os homens da aldeia, exceto um. Assim, o pequeno Kiriku decide acompanhar o último guerreiro, seu tio, para visitar a feiticeira. Kiriku faz truques, engana a feiticeira e salva seu tio. Ele salva as crianças de serem seqüestradas pela canoa da feiticeira e mais tarde novamente quando sobem em uma armadilha disfarçada em árvore. Mais tarde ele explode o monstro que estava bebendo toda a água da aldeia. Em seguida, ele viaja para perguntar a seu avô velho e sábio sobre a feiticeira e enfrenta muitos obstáculos no caminho. O avô acha que Kiriku está sempre fazendo perguntas, o que é uma coisa boa. O avô lhe diz que ela é má porque ela sofre: os homens maus colocaram um espinho envenenado em suas costas. Kiriku consegue enganar a feiticeira e remove o espinho. A feiticeira está curada. Ela beija Kiriku e ele se torna um adulto. Amor reina.

Michel Ocelot

Filme dublado: <http://www.youtube.com/watch?v=fFti74FpTpQ&feature=related>

Trailer e outras informações: <http://www.buscabairros.com.br/cinema/filme/Kiriku-e-a-feiticeira/>

3

A história do menino africano poderia acontecer na vida real? Comente que o autor se baseou em um conto africano sobre um menino mágico que nasceu de uma maneira totalmente diferente. Normalmente as crianças nascem depois de nove meses na barriga das mães em um hospital. O que mais aconteceu de diferente no filme?

4

O velho feiticeiro da aldeia diz que não se deve combater a bruxa e todos têm medo dela. O que acham disso? O medo faz com que a gente não reaja? Comente que todo mundo tem medo de alguma coisa. O que devemos fazer quando temos medo? Proponha a criação de textos a respeito. O título deverá ser Meus medos. Comente os textos e peça quem quiser explique porque essas coisas lhe deixam amedrontado.

### Medo - O Grande Inimigo



Afirma-se que o medo é o maior inimigo do homem. O medo está por trás do fracasso, da doença e das relações humanas

desagradáveis. Milhões de pessoas têm medo do passado, do futuro, da velhice, da loucura e da morte. O medo é um pensamento em sua mente e você tem medo dos seus próprios pensamentos.

Um menino pode ficar paralisado pelo medo quando lhes dizem que há um homem mau debaixo de sua cama e que vai levá-lo.

Quando o pai acende a luz e mostra-lhe que não há ninguém, ele se liberta do medo. O medo na mente do menino foi tão real como se houvesse de fato um homem debaixo de sua cama. Ele se curou de um pensamento falso em sua mente. A coisa que temia, na verdade, não existia. Da mesma forma, a maioria dos seus medos não têm base na

realidade. Constitui apenas um conglomerado de sombras sinistras e as sombras não têm realidade.

Ralph Waldo Emerson, filósofo e poeta, disse: Faça aquilo que você receia e a morte do medo será certa.

Quando você afirma positivamente que vai dominar seus receios e chega a uma decisão definitiva em sua mente consciente, liberta o poder do subconsciente, que flui em resposta à natureza do seu pensamento.

Vou descrever agora um processo e uma técnica que ensino há muitos anos. Funciona como um encantamento. Tente-o!

Suponha que você tem medo da água, de montanhas, de uma entrevista, do público ou de lugares fechados.

Se você tem medo de nadar, comece agora a sentar-se tranquilamente durante uns cinco a dez minutos, três a quatro vezes por dia, e imagine que está nadando. É uma experiência subjetiva. Mentalmente você está se projetando como se estivesse dentro d'água. Você sente a friagem da água e o movimento de seus braços e pernas. É tudo tão real e vívido, constituindo uma alegre atividade da mente. Não é um devaneio inútil, pois você sabe que está experimentando em sua imaginação o que depois se desenvolverá em sua mente consciente. Você será compelido a expressar a imagem da representação do quadro que imprimiu em sua mente mais profunda. Essa é a lei do subconsciente. Você pode aplicar a mesma técnica se tem medo de montanhas ou de lugares altos. Imagine que está escalando uma montanha, sinta a realidade desse ato, aprecie o cenário, sabendo que, fazendo-o mentalmente, o fará depois fisicamente com facilidade e segurança.

Você nasceu apenas com dois medos: o medo de cair e o medo do barulho. Todos os seus outros medos são adquiridos. Livre-se deles. O medo normal é bom, o medo anormal é mau e destrutivo. Permitir constantemente os pensamentos de medo acarreta o medo anormal, obsessões e complexos. Temer alguma coisa persistentemente provoca um sentimento de pânico e terror. Você pode superar o medo anormal quando sabe que o poder do seu subconsciente pode mudar os condicionamentos e realizar os desejos acalentados por seu coração. Dedique sua atenção e devote-se, imediatamente, ao seu

desejo, que é o oposto do seu medo. Este é o amor que expulsa o medo. Enfrente seus temores, traga-os à luz da razão. Aprenda a sorrir dos seus temores. Esse é o melhor remédio.

Texto extraído de:

O Poder do Subconsciente Dr. Joseph Murphy

Cedido por: Márcia Villas-Bôas

<http://www.casadobruzo.com.br/textos/medo.htm>

Imagem: <http://cyberdiet.terra.com.br/de-onde-vem-seu-medo-7-1-6-40.html>



Pergunte se lembram como as mulheres faziam para preparar a comida. Explique que eles não tinham como comprar ingredientes nem fogão para cozinhar. Diga que algumas comidas africanas são nossa alimentação até hoje.

Culinária brasileira – Pratos africanos

A alimentação cotidiana na África por volta do século XVI incluía arroz, feijão (feijão-fradinho), milhetos, sorgo e cuscuz. A carne era em sua maior parte da caça abundante de antílopes, gazelas, búfalos, aves, hipopótamos e elefantes. Pescavam pouco, de arpão, rede e arco. Criavam gado ovino, bovino e caprino, mas a carne dos animais de criação era em geral destinada ao sacrifício e trocas; serviam como reserva monetária. Preparavam os alimentos, assando, tostado ou cozendo-o e para temperar a comida tinham apreço pelas pimentas, mas também utilizavam molhos de óleos vegetais, como o azeite-de-dendê que acompanhavam a maioria dos alimentos.

O escravo era apresentado aos gêneros brasileiros antes mesmo de deixar a África, recebendo uma ração de feijão, milho, aipim, farinha de mandioca e peixes para a travessia.

A base da alimentação escrava não variava de acordo com a função que fosse exercer, quer fosse nos engenhos, nas minas ou na venda. Essa base era a farinha de mandioca. Ela variava mais em função de seu trabalho ser urbano ou rural e de seu proprietário ser rico ou pobre. A alimentação dos escravos nas propriedades ricas incluía canjica, feijão-preto, toucinho, carne-seca, laranjas, bananas, farinha de mandioca e o que conseguisse pescar e caçar; nas pobres era

de farinha, laranjas e bananas. Nas cidades, a venda de alguns pratos poderia melhorar a alimentação do escravo através dos recursos extras conseguidos. Os temperos usados eram o açafrão, o óleo de dendê e o leite de coco. Este último tem sua origem nas Índias e seria usado na costa leste da África já no século XVI, sendo trazido para o Brasil aonde é utilizado para regar peixes, mariscos, o arroz-de-coco, o cuscuz, o mungunzá e ainda diversos outras iguarias.

Prato apreciado no Brasil atualmente, o cuscuz era conhecido em Portugal e na África antes da chegada dos portugueses ao Brasil. Surgido no norte da África, entre os berberes, ele podia ser feito de arroz, sorgo, milhetos ou farinha de trigo e consumido com frutos do mar. Com o transporte do milho da América ele passou a ser feito principalmente deste. No Brasil é por regra, consumido doce, feito com leite e leite de coco, a não ser o cuscuz paulista, consumido com ovos cozidos, cebola, alho, cheiro-verde e outros legumes. [http://pt.wikipedia.org/wiki/Culin%C3%A1ria\\_do\\_Brasil/](http://pt.wikipedia.org/wiki/Culin%C3%A1ria_do_Brasil/)

A comida que está em nossa mesa todos os dias é composta por muitas contribuições dos povos africanos e dos seus descendentes. Cuscuz: é uma herança dos povos islamizados da África, e é composto de farinha de trigo ou de arroz e servida com carne e verdura, já as nossas cozinheiras introduziram leite de vaca e leite de coco mais carne-seca e o torresmo como complemento.

Mungunzá: esse alimento utiliza o milho deubulado e é preparado com o amido, cozido no leite-de-vaca ou no leite-de-coco, e é adoçado em algumas regiões e temperadas com sal em outras.

Acarajé: bolo de feijão-macaça temperado e moído com camarão seco, sal cebola, frito em azeite de dendê.

Abará: bolo de feijão-macaça preparado com azeite-de-dendê, envolvido em folha de bananeira e cozido em banho-maria.

Arroz-de-hauçá: arroz cozido em apenas em água, que pode ser servido com picadinho de carne-seca frita com molho de pimenta. Sem o molho de pimenta, comida oferecida ao orixá Oxalá.

Bobó: pequeno bolo de massa de feijão mulatino cozido em água, com sal e banana-terra, a que se junta azeite-de-dendê, podendo ser comido com farinha-de-mandioca.

Caruru: comida feita a base de quiabo cortado, fervido e temperado com camarões secos, azeite-de-dendê, cebola e pimenta. Quibebe: papa ou purê de abóbora (jerimum) com leite.

Vatapá: papa de farinha-de-mandioca temperada com azeite-de-dendê e pimenta, servida com peixes e crustáceos.

E a nossa famosa feijoada, feita de acordo com o gosto de cada um.

<http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/montecristo/04raca/raca01.htm>

## 6

Quando o bebê foi se lavar, a mãe avisou que era preciso economizar água. Mais tarde, ela diz que eles podem viver sem ouro, mas não podem viver sem água. Comente a frase, observando que ela vale também para nós. No caso da aldeia, foi a bruxa Karabu que secou a fonte. E para nós, o que poderá acabar com a nossa água? Por que devemos economizá-la?

### Escassez de água



O mundo enfrenta uma grave crise humanitária devido à escassez de água, que provoca a morte a cerca de dois milhões

de crianças por ano. Cerca de 34 mil pessoas morrem diariamente por falta de água potável. Apenas dois por cento da água da Terra é potável estando 87% desta concentrada nos pólos sob a forma de gelo.

Da restante, uma grande parte encontra-se em lençóis sob a superfície terrestre.

Estimativas da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) apontam que cerca de três mil milhões de pessoas viverão em 2025 em países em conflito devido à escassez de água. África, por exemplo, que conta com apenas nove por cento dos recursos mundiais de água potável deverá 230 milhões de africanos com falta de água, daqui a menos de vinte anos.

O problema da gestão dos recursos hídricos está no sistema de distribuição, o qual faz perder 40 por cento da água.

Na Europa, 18% da população vive em

países com escassez de água, entre os quais Portugal, Espanha, Itália, Chipre e Malta. Por outro lado, as alterações climáticas agravarão a atual escassez de água em muitas regiões do Sudeste Asiático e da África, provocando um aumento da propagação de diversas doenças, como a malária, dengue, febre amarela e cólera, sobretudo na Ásia, África e América Latina.

As regiões que se encontram mais bem preparadas para enfrentar as mudanças climáticas são a Europa e a América do Norte, apesar de também estas poderem vir a sentir os efeitos negativos do fenômeno.

<http://veracascavelinha.blogspot.com.br/2012/03/dia-mundial-da-agua.html>

### Água e Saúde



Da mesma forma que a Terra, o corpo humano é composto em média de 70% de água. A quantidade recomendada para

o consumo diário varia de pessoa para pessoa. “A ingestão de água deve ser de 30 milímetros por quilo. Uma pessoa de 70 quilos deve ingerir 2,1 litros de água, por exemplo”, explicou o doutor João Marcos Rezende Mendes, médico cirurgião atuante da rede pública de saúde de São Paulo (SP). Além de consumida ao beber, a água está misturada aos alimentos como frutas, carnes, verduras, sopas, etc Da mesma forma que a Terra, o corpo humano é composto em média de 70% de água. A quantidade recomendada para o consumo diário varia de pessoa para pessoa. “A ingestão de água deve ser de 30 milímetros por quilo. Uma pessoa de 70 quilos deve ingerir 2,1 litros de água, por exemplo”, explicou o doutor João Marcos Rezende Mendes, médico cirurgião atuante da rede pública de saúde de São Paulo (SP). Além de consumida ao beber, a água está misturada aos alimentos como frutas, carnes, verduras, sopas, etc.

Atitudes simples do dia-a-dia ajudam a evitar o desperdício de água. Ao escovar os dentes ou lavar a louça evite deixar a torneira aberta o tempo todo, utilizando-a apenas quando necessário. Não se deve tomar banhos muito longos e recomenda-se fechar o chuveiro ao se ensaboar. Segundo dados da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do

Estado de São Paulo) 15 minutos de banho com o registro aberto consomem 135 litros de água. A empresa também aconselha a limpar a calçada com a vassoura e não com mangueiras, que consomem 279 litros em 15 minutos de uso. Para os motoristas, lavar seus carros uma vez por mês utilizando um balde e um pano são medidas que podem minimizar o desperdício.

<http://www.metodista.br/cidadania/numero-41/falta-de-agua-sera-problema-mundial-para-o-seculo-xxi/>



7

Karabá pensa que o chapéu é mágico e aceita deixar a aldeia em paz em troca dele. Mas tudo era um truque de Kiriku. Pergunte se conhecem outros filmes e histórias onde alguém engana alguém com um chapéu. Conte a história ou deixe que assistam ao filme.

### Ratatouille

<http://www.filmesonlinegratis.net/assistir-ratatouille-dublado.html>

### Malasartes e a história do Passarinho

<http://augustopessoacontadordehistorias.blogspot.com.br/2009/10/malasartes-e-historia-de-passarinho.html>

8

Kiriku tenta alertar as crianças em relação à canoa e à árvore, pois percebe que elas são armadilhas da bruxa. O que acham disso? Pergunte se alguém já se decepcionou com uma coisa que parecia ser maravilhosa na embalagem ou no anúncio da TV. Fale da importância de não se deixar levar pelas aparências e pensar antes de querer ter alguma coisa só porque ela é atraente e a propaganda diz que é muito bom ter aquilo.



9

O tempo todo Kiriku pergunta: - Por que a bruxa é malvada? Por que as pessoas fazem mal a quem nunca lhes fez nada? Existem razões para as pessoas fazerem coisas ruins e que prejudiquem os outros? Deixe que debatam o assunto.

10

Conversando com o avô, Kiriku descobre muitas coisas sobre Karabá. Ele fica sabendo que ela não devora os homens, apenas deixa que acreditem nisso porque quanto mais medo as pessoas tem, mais ela fica poderosa. Descobre também que ela não gosta das pessoas porque um dia uns homens foram muito malvados com ela. Pergunte se conhecem alguém que amedronta para ser temido e depois mandar nas pessoas. Discuta o assunto e comente que é preciso enfrentar este tipo de pessoa, descobrindo seus motivos e um modo de conviver com ela.

11

Pergunte o que acharam do final do filme. O que acham que teria acontecido se Kiriku continuasse pequeno?

